

OS ESTILOS DE APRENDIZAGEM DOS TRADUTORES E A INFLUÊNCIA NA TRADUÇÃO

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Luana Mara Loiola Macedo, Jarbas Wallace de Oliveira Lourenço, Larissa Teixeira da Costa, Mylena Braga de Souza, Raimundo Bruno Lopes Mariano, Diana Costa Fortier Silva

O objetivo deste trabalho é demonstrar como os estilos de aprendizagem dos tradutores influenciam na qualidade de suas traduções de textos técnicos, bem como na superação das eventuais dificuldades que aparecem correlacionadas a estes diferentes estilos de aprender o fazer tradutório. No Projeto LETRARE – Laboratório de Edição, Tradução e Revisão de Textos Acadêmicos, que tem como um dos propósitos a formação de novos tradutores, os bolsistas são encarregados de traduzir textos diversos, em sua maioria técnicos, para que suas competências tradutórias estejam sempre sendo aperfeiçoadas e expostas a diferentes desafios. Para este trabalho, portanto, foram analisados os estilos de aprendizagem dos onze atuais bolsistas participantes do Projeto LETRARE, por meio do teste “Learning Styles Questionnaire” (Felder-Soloman, 2006) e da comparação dos resultados com as dificuldades encontradas durante a elaboração de traduções pelos mesmos bolsistas no semestre 2019.2, com temas como 1) A Abordagem Hermenêutica aos Estudos da Tradução, 2) Linguística de Corpus e Estudos da Tradução, 3) História da Tradução e 4) História dos Estudos da Tradução. Como resultado final, o trabalho intencionou constatar se as dificuldades encontradas pelos tradutores em formação são em sua maioria de natureza lexical, sintático-gramatical, sociocultural ou relativa ao uso de tecnologias aplicadas na atividade tradutória. Por fim, uma vez que a PROINTER possibilitou a realização do trabalho, os bolsistas envolvidos agradecem o apoio do órgão.

Palavras-chave: tradutores em formação. estilos de aprendizagem. dificuldades tradutórias. estudos de tradução.